



Folha Municipal Póvoa de Varzim

100 anos de República, na Póvoa de Varzim



Uma conferência e a inauguração de três exposições marcaram o ponto alto das Comemorações do Centenário da Implantação da República, na Póvoa de Varzim, no dia 5 de Outubro.

O Salão Nobre dos Paços do Município recebeu o historiador João Francisco Marques, que ali recordou como o concelho recebeu o derrube da monarquia e a instalação do novo regime. “A Primeira República na Póvoa de Varzim” foi o tema, incluído num ciclo de conferências organizadas pela autarquia e pelo jornal “O Comércio da Póvoa de Varzim”. João

Francisco Marques debruçou-se sobre os primeiros 16 anos de República, referindo o papel da imprensa local na difusão da informação acerca da Implantação, o papel dos Republicanos poveiros na administração do concelho, as medidas políticas controversas, as divergências e cisões partidárias, entre outros aspectos. De notar ainda que segundo o historiador, no início do século xx a Póvoa, ainda Vila, conheceu um progresso impulsionado por diversos factores, tais como o Turismo ou a emigração, progresso esse que conheceu novo sopro já

após a I Guerra Mundial, com os jovens políticos poveiros de então a mostrarem-se mais preocupados com os assuntos da sua terra, apostando em políticas culturais, urbanísticas e económicas.

A anteceder esta conferência, a Biblioteca, o Museu e o Arquivo Municipais organizaram uma série de exposições fazendo-se valer dos seus respectivos acervos. Assim, estiveram patentes “Testemunhos da República no Arquivo Municipal”, mostra de registos documentais, “A Póvoa de Varzim na Maré da República”, na Biblioteca Municipal, com docu-

mentação ali preservada em colecções, e “A República na Póvoa de Varzim – da Monarquia ao Estado Novo”, no Museu Municipal, que apresentou imagens e peças deste período.

À semelhança de todas as outras iniciativas que, ao longo do ano, foram tendo lugar sobre a temática do Centenário, as iniciativas do 5 de Outubro incluíram-se na programação “Na Maré da República”, por sua vez desenvolvidas no âmbito das comemorações oficiais que tiveram lugar um pouco por todo o país.

Celebrar o Dia Internacional do Idoso

Perto de 500 pessoas reuniram-se, no dia 1 de Outubro, em São Pedro de Rates, para celebrar o Dia Internacional do Idoso.

O evento, organizado pela Câmara Municipal, pretende proporcionar às pessoas idosas que frequentam instituições sociais do concelho um dia diferente.

As comemorações tiveram início com a Celebração da Eucaristia na Igreja Românica, seguida de Almoço de confraternização no Centro de Artesanato. O almoço contou com a animação do cantor poveiro Manuel Moura, contribuindo para que este fosse um momento de convívio e diversão.

A partilhar este dia com os idosos estiveram Aires Pereira, Vice-Presidente da Câmara Municipal, e Andrea Silva, Vereadora da Acção Social.

A Beneficente, Centro Social Paroquial de Aver-o-Mar, Centro Social de Bem-Estar de S. Pedro de Rates, Centro Social Bonitos de Amorim, Centro Social Paroquial de Terroso, Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim e Associação de Reformados foram as instituições do concelho que participaram na comemoração da efeméride.

Foi em 1999, por recomendação da Organização das Nações



Unidas, que se começou a comemorar o Dia Internacional do Idoso, como forma de reconhecimento do envelhecimento da população mundial, facto que pode

significar também uma possibilidade de amadurecimento dos actos e das relações sociais, económicas, culturais e espirituais da humanidade em geral.

Aprender a Póvoa no Arquivo Municipal



Com o início de um novo ano lectivo, muitas são as actividades dinamizadas por serviços da autarquia no sentido de proporcionar mo-

mentos de lazer e aprendizagem aos mais novos. É disso exemplo o Serviço Educativo do Arquivo Municipal, que oferece uma programação dirigida ao público escolar, com idades entre os 8 e os 12 anos, cujas sessões dão especial relevância ao Centenário da Implantação da República.

Luís Diamantino, Vereador dos Pelouros da Educação e da Cultura, explica que esta Política Educacional pretende "abrir o Arquivo aos mais novos e mostrar que aquele não é apenas um espaço aberto a investigadores mas antes um espaço aberto à comunidade". Além disso, permite aos mais novos aprender acontecimentos relacionados com a História nacio-

nal e local, através de inúmeras actividades, baseadas no valioso acervo do Arquivo Municipal. Tal contribui para a divulgação de aspectos da História Local, alertando, ao mesmo tempo, para a importância da preservação da Memória Poveira.

São várias as oficinas pedagógicas que compõem o programa do Serviço Educativo, com temas que vão desde o Centenário da República até à paleografia, passando por visitas guiadas. Para mais informações, as escolas interessadas devem entrar em contacto com o Arquivo Municipal, através do telefone 252 090 003.

Solidariedade com os Bombeiros



Na reunião ordinária de 11 de Outubro de 2010, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade conceder à Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim uma comparticipação no valor de 200 mil euros para a aquisição de uma auto-escada. O equipamento tem um custo de 679.460 euros e a autarquia poveira, tal como havia prometido, comparticipa com 30%.

A aquisição de uma auto-escada é uma necessidade há muito sentida pelos bombeiros poveiros. Embora seja da competência do Governo a sua atribuição, surgiu um movimento cívico que pretende angariar verbas suficientes para comprar não só a auto-escada mas também um veículo de transporte de grande capacidade de água, equipamentos que vão ficar sedia-

dos na Póvoa de Varzim mas que vão também estar ao serviço de corporações de concelhos vizinhos, como Vila do Conde. Muitas foram já as campanhas organizadas, levadas a cabo por entidades, associações e personalidade poveiras. Dos 900 mil euros necessários para a compra de ambos os equipamentos, mais de metade foi já angariado e a compra da auto-escada está já sinalizada. Participe nesta actividade e estará a contribuir para uma boa causa. Poderá fazer donativos em dinheiro para uma conta no Crédito Agrícola com o seguinte NIB 0045 1460 4023714651815 ou em cheque dirigindo-se (carta ou pessoalmente) aos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

6º Concurso Internacional de Composição



Está disponível, no portal municipal, em www.cm-pvarzim.pt, o Regulamento do 6º Concurso In-

ternacional de Composição da Póvoa de Varzim (CICPV).

O concurso, que compreende as

modalidades de Música Orquestral (Prémio “Câmara Municipal da Póvoa de Varzim”) e Música de Câmara (Prémio “Associação Pró-Música da Póvoa de Varzim”), tem como objectivo premiar obras de compositores lusófonos ou de outras nacionalidades residentes há mais de quatro anos em países de expressão lusófona.

O prazo para entrega de obras termina a 21 de Março de 2011, sendo que só serão aceites inscrições de candidatos nascidos depois de 31 de Julho de 1971. Cada candidato poderá apresentar um máximo de uma peça para cada uma das categorias a concurso. Posteriormente, o júri, constituído pelos compositores Christopher Bochmann (Presidente), Pedro Amaral, Carlos Caires e Carlos Marecos, fará uma pré-selecção até ao máximo de duas obras

finalistas em cada modalidade, selecção essa que será anunciada a 20 de Abril de 2011.

O público terá a oportunidade de ouvir o conjunto das obras seleccionadas, já que serão estreadas no decorrer do 33º Festival Internacional de Música. Será no final destes concertos que o júri irá anunciar os vencedores.

Serão atribuídos 1º e 2º prémios nas duas categorias e, se o júri assim o entender, poderão também ser atribuídas menções honrosas. O Prémio “Câmara Municipal da Póvoa de Varzim” – Música Orquestral é de dois mil euros, 1º prémio, e de novecentos euros, 2º prémio, enquanto que o Prémio “Associação Pró-Música da Póvoa de Varzim” – Música de Câmara é de mil e quinhentos euros, 1º prémio, e de seiscientos euros, 2º prémio.

Prémio Literário Correntes d'Escritas/Papelaria Locus

Até ao final do mês de Novembro, está aberto o concurso Prémio Literário Correntes d'Escritas/Papelaria Locus que se destina a galardoar, anualmente, um Conto ou um Poema inéditos, em português, escritos por jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos, naturais de países lusófonos.

O Regulamento do prémio, disponível no portal municipal, estipula o envio de três exemplares dactilografados de cada texto a concurso. Cada concorrente poderá apresentar o máximo de dois trabalhos e os textos deverão ser apresentados por escrito e sob pseudónimo.

Na edição de 2011, o prémio distinguirá Poesia, sendo que os interessados em participar deverão enviar os trabalhos até 30 de Novembro. O valor deste Prémio Literário é de mil euros e, para além disso, o Poema pre-

miado será publicado na edição seguinte da Revista Correntes d'Escritas. O anúncio da obra premiada será feito durante a sessão de abertura da XII Edição de Cor-

rentes d'Escritas – Encontro de Escritores de Expressão Ibérica, em Fevereiro de 2011, e a entrega do prémio ao galardoado ocorrerá na Sessão de Encerramento.

Mantenha-se informado sobre os Concursos Literários Correntes d'Escritas 2011, em www.cm-pvarzim.pt/go/correntesdescritas.



Miguel Rocha de Pinho, vencedor do Prémio Literário Correntes d'Escritas/Papelaria Locus 2011

Dia Mundial da Música

1 de Outubro é o Dia Mundial da Música. Estando a Póvoa de Varzim servida de uma excelente Escola de Música, frequentada por não menos talentosos jovens, a data não passou em branco. E assim, com o objectivo de incentivar à aprendizagem desta arte e proporcionar o contacto com música de qualidade, instrumentos e instrumentistas, a Orquestra de Sopros e a Orquestra de Cordas

da Escola de Música assinalaram a efeméride com uma digressão por 20 escolas do concelho.

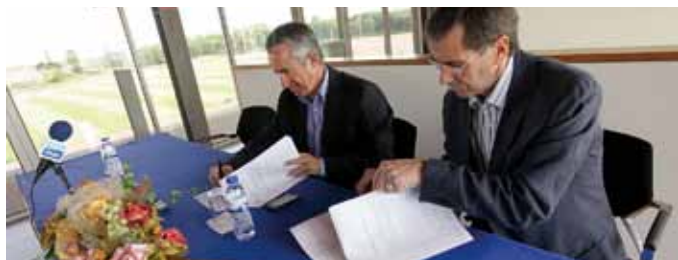
A iniciativa começou de manhã bem cedo e mostrou ser do agrado dos alunos que tiveram a oportunidade de receber, na sua escola, tão animada visita. As palmas foram muitas, assim como a curiosidade e os pedidos de bis. O périplo só terminou ao final da tarde, quando ambas as Orques-

tras se encontraram na Praça do Almada, para que cada uma desse novo concerto, desta feita para todos aqueles que a ele quisessem assistir.

Organizada pela Câmara Municipal e pela Escola de Música, a comemoração do Dia Mundial da Música com a digressão por escolas do concelho é uma tradição com vários anos na Póvoa de Varzim.



Parceria entre autarquia e o Futebol Popular



A Câmara Municipal estabeleceu dois protocolos com a Associação de Futebol Popular da Póvoa de Varzim no passado mês de Outubro. Os documentos assinados pretendem continuar a desenvolver a prática do desporto-rei no concelho, nomeadamente através do Campeonato Inter-Freguesias.

Este envolve cerca de 3800 atletas que representam as 18 equipas da Póvoa de Varzim e os cinco escalões (escolinhas, infantis, juniores, seniores e femininos). Sobre a assinatura dos protocolos, Aires Pereira, Vice-Presidente da Câmara Municipal e vereador do pelouro do Desporto, afirma “tra-

tar-se de um esforço do município que, ao mesmo tempo, é um voto de confiança na Associação e um apreço pelo trabalho desenvolvido até aqui”.

Um dos documentos contempla a comparticipação da autarquia em €212.330,00 (duzentos e doze mil trezentos e trinta euros) e, consequentemente, por parte da Associação, a organização, promoção, desenvolvimento e divulgação dos Campeonatos Concelhios de Futebol Popular, no concelho da Póvoa de Varzim, bem como a participação no campeonato da Federação de Futebol Popular do Norte e outras iniciativas levadas a cabo por esta associação. O se-

gundo documento visa a aquisição de um veículo automóvel que a Câmara Municipal subsidiará com 50% do valor (€17.950,00 – dezassete mil novecentos e cinquenta euros).

A Câmara Municipal tem desenvolvido vários protocolos com associações desportivas com o objectivo de desenvolver o desporto, o lazer e a ocupação de tempos livres da população. Ajudar a associação com os meios e os recursos que viabilizem a sua actividade permite a concretização de iniciativas e projectos comunitários que tem todo o interesse para os municípios.

4ª Maratona BTT com 1700 ciclistas

Mil e setecentos atletas participaram, no dia 9 de Outubro, na 4ª Maratona BTT “Cidade da Póvoa de Varzim”.

O desafio, lançado pela School-Eventos e pela autarquia, consistia em percorrer 80 ou 48 quilómetros pelas freguesias do concelho. A chuva que caiu durante a semana anterior tornou o trajeto mais complicado mas, ao mesmo tempo, mais estimulante para os participantes que, no final da prova, mostravam orgulhosos os vestígios das dificuldades: roupa, capacete, luvas, sapatilhas e bicicleta completamente enlameados. Apesar do céu cinzento e da chu-

va durante a semana precedente, o dia da prova tornou-se até um belo dia de Outono atraindo, assim, centenas de pessoas que acompanharam e aplaudiram os atletas. É mesmo este o objectivo da Câmara Municipal, nomeadamente do Pelouro do Desporto, que apoia a Maratona BTT desde a primeira hora: organizar e apadrinhar competições de qualidade que mostrem o talento da cidade em receber e que beneficiem a economia local.

Pedro Soares, da School-Eventos, explica que “sem o apoio da autarquia não seria possível realizar uma prova como esta, consi-

derada uma das melhores do país”. O organizador agradece, ainda, a colaboração de todos os voluntários, cerca de 200, que estiveram de pedra e cal durante toda a manhã nos seus postos de trabalho. Pedro Soares destaca, ainda, a boa disposição e a amizade entre os participantes. Muitos inscrevem-se não para tentar chegar em primeiro lugar, mas para experienciar uma manhã diferente e em boa companhia entre amantes das duas rodas. No entanto, há quem trabalhe todo o ano para conquistar os troféus. Este ano foram entregues a Nelson Sousa, que percorreu os 80 quilómetros em três

horas e trinta e cinco minutos, e Rúben Nunes que em duas horas e vinte e sete minutos, completou os 48 quilómetros.

Fica a promessa da organização. Para o ano há mais.



Pavilhão recebe os melhores do Voleibol

O Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim foi o espaço anfitrião para a disputa da Supertaça de Voleibol. O jogo aconteceu no dia 5 de Outubro entre o Castelo da Maia e o Sporting de Espinho.

A equipa maiata conquistou o troféu vencendo os dois primeiros parciais por 25-20 e 25-22, cedendo no terceiro para a equipa de Espinho por 24-26 e voltando a vencer no quarto set por 25-19. O grupo vencido (campeões na-

cionais), orientado pelo ex-jogador João Brenha, não demonstrou tanta solidez como o Castelo da Maia (vencedor da Taça de Portugal).

Até à realização deste jogo, as duas equipas estavam empatadas no que concerne a vitórias da Supertaça (quatro cada uma). Com este resultado está feito o desempate com o Castelo da Maia a possuir cinco troféus e o Sporting de Espinho quatro.

A Supertaça, recorde-se, não

se disputava há nove anos, tendo sido o último vencedor, curiosamente, o Castelo da Maia.

O Pavilhão Municipal recebeu dezenas de fãs da modalidade que apoiaram a sua equipa favorita e vibraram com os momentos empolgantes do confronto entre as duas cidades. Ao longo dos últimos anos este espaço tem sido palco de inúmeras competições de grande nível desportivo e em diversas áreas (ténis de mesa, an-

debol, futsal, etc.), rentabilizando o investimento da Câmara Municipal e dos municípios.



Ficha técnica

Edição:
Gabinete de Relações Públicas/
Comunicação da Câmara Municipal
da Póvoa de Varzim

grpc@cm-pvarzim.pt

T: 252 090 026
F: 252 611 882

Design Gráfico:
NOTYPE ©2010
www.notype.pt
Impressão:
Tipografia Camões

Fotografia:
Rui Sousa, Rui Gonçalves, Maria João
Barros e José Carlos Marques

Depósito Legal:
106157/96
Foram Impressos:
23500 exemplares
Distribuição Gratuita

Visite o Portal Municipal:
www.cm-pvarzim.pt

A Folha Municipal utiliza papel produzido por empresas que respeitam as normas de Certificação de Gestão Ambiental.

**Póvoa de Varzim...
Um Concelho de Bom Ambiente**



Recicle esta publicação.